

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No. concelho de Tavira. . . 3500  
Para outras localidades. . . 3500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

## Mais Liceus Novos, melhor Instrução Secundária

**POR MAIS** que se queira cerrar os olhos à evidência dos factos, não é possível ignorar o cuidado dispensado com a construção de edifícios liceais durante os últimos anos de governação pública. Os homens com mais de cinquenta anos sabem, perfeitamente, que em Lisboa, os únicos edifícios construídos, de raiz, para o ensino secundário remontam ao consulado de João Franco, o último presidente de Conselho de D. Carlos. Os liceus do país estavam quase todos, antes do 28 de Maio, instalados em velhos casarões, sem as mais elementares condições pedagógicas ou higiénicas. Todos os que fizeram o ensino secundário por essas províncias fora sabem que é assim: não há necessidade de faltar a história para evidenciarmos um facto público, notório e... lamentável.

As coisas, felizmente, mudaram, para melhor. Quem hoje se dispuser a jonardear pelo país e se der ao trabalho de anotar as cidades onde foram construídos novos liceus ou aquelas cujos edifícios sofreram profundas reparações, colherá a agradável impressão de ver que quase todas as capitais distritais ostentam os seus novos liceus,—modernos, amplos, higiénicos, com óptimo material didático, com aquecimento, recreios cobertos, salões de conferências, balneários, cantinas, ginásios, etc., obedecendo tudo a um elevado critério artístico e estético, em harmonia com as características climatológicas ou geográficas das respectivas regiões.

Vejam, de relance, alguma coisa do que se fez ou está fazendo neste momento: o liceu de Castelo Branco, inaugurado em Maio último, importou em 6.760 contos, o de Vizeu, quase concluído, 6.724 contos, o de Santarém importou em 5.744 contos, o de Viana do Castelo 5.652 contos, o de Faro, a inaugurar brevemente, 5.047 contos, o de Infante D. Maria, de Coimbra, a inaugurar no próximo verão, 3.596 contos, o de Gil Vicente, em Lisboa, que deve estar pronto no princípio do ano de 1949, 3.751 contos, o de Setúbal, em vias de acabamento, 3.272 contos, o de D. João Castro, em Lisboa, já consumiu 1.800 contos, o de Chaves, 3.104 contos, etc. etc.

Juntamos a estas verbas o que se gastou com as ampliações e melhoramentos noutros edifícios e teremos atingido somas astronómicas com a renovação do ensino secundário.

Este ritmo construtivo tem no Orçamento Geral do Estado para o corrente ano uma sequência animadora, pois as primitivas dotações de dez mil contos para a instalação de novos liceus acabam de sofrer um reforço de verba de 33.000 contos para novas construções.

Isto quer dizer que o Governo, tomando como lema o pensamento de Salazar—«a escola é a sagrada oficina das almas»—não descarta o problema da instrução nem as suas exigên-

cias pedagógicas e higiénicas. Dotando o país com novos edifícios escolares, o Governo não só enriquece o património nacional como atalha os inconvenientes que resultam de formar gerações em pardieiros sem ar, sem luz, sombrios, escuros, onde não é possível criar optimismo, nem criar nas almas juvenis dos escolares portugueses o orgulho de ser português e o amor do estudo.

E' mais feliz a actual mocidade do que aquela que a precedeu; teve esta de estudar em velhos casarões, mal adaptados, desprovidos de conforto e de material didático. Hoje, que possuímos bons liceus, podemos exigir aos jovens que os frequentam mais interesse pela sua preparação escolar, mais carinho pelas salas de aula e até alguma vaidade em pertencerem a uma época em que o carinho pelos problemas do ensino e pela formação das gerações não são vagos anseios, mas consoladoras realidades.



Imagem de Nossa Senhora da Piedade, de Loulé

De 28 de Março a 12 de Abril do corrente ano, realizou-se na laboriosa e progressiva vila de Loulé grandiosas festividades em honra de Nossa Senhora da Piedade, cuja tradição é uma impressionante manifestação de fé.

## União Nacional

A Comissão Executiva da União Nacional, ultimamente, tem procedido à remodelação de algumas comissões concelhias; e, nesse número, conta-se a de Tavira, que ficou assim constituída:

Presidente—Dr. José Raimundo Ramos Passos; Vice-Presidente—Dr. Carlos Alberto Lucas de Lança Falcão; Vogais—Capitão

Jorge Filipe Coelho Ribeiro, Dr. Armando Rocheta Cassiano, Tenente Francisco Solésio Padinha, José Viagas Mansinho e Dr. Ofélio Maximo de Oliveira Bomba.

Está, pois, constituída a nova Comissão Concelhia da União Nacional, formada por pessoas idóneas e de quem a política do Estado Novo muito tem a esperar.

E' seu ilustre presidente o senhor Dr. José Raimundo Ramos Passos, Subdelegado de Saúde e antigo presidente da Câmara Municipal,



Dr. José Raimundo Ramos Passos

pal, nacionalista da velha guarda, cujos serviços prestados ao Estado Novo são do conhecimento de todos.

Cumprimentamos a nova Comissão Concelhia da União Nacional, fazendo votos pelo cabal desempenho das suas funções políticas, que estamos certos serão sempre norteadas pela doutrina sã, que é apanágio do Estado Novo.

### Capitão Jorge Ribeiro

Acaba de regressar da capital, com sua família, o sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro, ilustre presidente da Câmara Municipal de Tavira, que ali foi tratar de assuntos de interesse para o nosso concelho.

### Major José Jacinto da Fonseca

Completo 100 anos no dia 19 do corrente o sr. Major José Jacinto da Fonseca, natural de Odeleite.

Assentou praça há 80 anos, nesta cidade, no Batalhão de Caçadores 4.

## POR ESSE MUNDO FORA...

A Finlândia resolveu responder favoravelmente à proposta russa para um facto de amizade, cooperação e assistência mútua entre os dois países. Moscovo foi o local escolhido para se entabularem as negociações e a delegação finlandesa será chefiada pelo primeiro ministro. Acerca da proposta, um jornal francês declara que depois da Finlândia, seguir-se-ão a Noruega e a Suécia...

O delegado checo na O. N. U. classificou a situação no seu país como «uma ameaça para a paz e para a segurança» e pediu um inquérito aos recentes acontecimentos de Praga entre os quais a morte misteriosa do ministro dos Negócios Estrangeiros Jan Masaryk. Como se sabe, Masaryk foi encontrado morto; mas suspeita-se que não se tenha suicidado, como os meios oficiais de Praga anunciaram.

Na Câmara dos Comuns, assinada por deputados trabalhistas, conservadores e independentes, foi apresentada uma proposta de criação dum Conselho da Europa Ocidental, para coordenação da política económica, social e militar dos países que dele fizerem parte. A seguir a Conselho, criar-se-á uma Federação Democrática da Europa, com um Parlamento.

Os representantes no Parlamento francês da União Democrática e Socialista da Resistência aprovaram uma sugestão de Pleven, ex-ministro das Finanças, no sentido de uma aproximação entre a chamada «Terceira força» e o partido de De Gaulle. O antigo ministro preconizara a aproximação dos partidos S. F. I. O., M. R. P. e R. P. F. em prol do interesse nacional.

O Chefe do Governo da Itália, De Gasperi, num recente discurso eleitoral, afirmou que é impossível a colaboração com os comunistas,

visto não tratar-se de membros de um partido, mas sim de sequazes de «um movimento internacional que prossegue, em vários países, fins que estão em desacordo com os interesses desses países.»

Usando da palavra, numa das primeiras sessões da Conferência de Paris, o Dr. Caeiro da Mata disse que «não é fácil compreender como se poderá manter indefinidamente a Espanha e os seus recursos fora das nossas forças de cooperação, quando basta olhar para um mapa para termos uma noção exacta do lugar que esse país ocupa na Europa Ocidental.»

Na reunião conjunta das duas Câmaras americanas, efectuada a 17, o Presidente Truman pronunciou um discurso corajoso, durante o qual afirmou que, «na história do Mundo, existem períodos em que é muito mais prudente agir que hesitar.» Aludiu ao desaparecimento da república checoslovaca, recomendou a votação do serviço militar obrigatório e do plano Marshall, apelou para a unidade do seu Povo e declarou que, «desde que terminou a guerra, a Rússia e os seus agentes destruíram a independência e o carácter democrático de uma série de nações.»

Em Bruxelas foi assinado um tratado que prevê a cooperação económica e estabelece o auxílio militar em caso de agressão, durante 50 anos, entre cinco países—Bélgica, França, Holanda, Luxemburgo e Inglaterra. Usando da palavra, Spaak, representante do primeiro dos países signatários, disse: «A Europa democrática, que queremos defender e organizar, não se circunscreve aos nossos países. Por isso, previmos que outras nações se poderão juntar um dia a nós para fortalecer e completar o nosso esforço.»

Imparcial

## O TRIUNFADOR

Jerusalém dormia, prostrada pelas vibrantes e trágicas sensações da semana.

Multidões delirantes cantaram hosanas ao Filho de David. Cres-

### Sexta-feira de Paixão

(A grande amiga Maria Castro Centeno, perante a linda imagem de MARIA MADALENA)

À tremulante luz dos altos cirios, Melancólica e linda eu a revejo... É o «drama da Paixão» com seus mártires Evoco com saudade e no desejo

De ver os paramentos côr dos lírios Da velha Igreja a ressoar no arpejo Dêsse canto de «Trevas» em delírios De Fé e de Harmonias — benfazejo —...

Gerro os olhos. As agruras desta Idade Diluem-se e ressurgem a moidade Com tudo o que foi belo e amava então...

Ó doce Madalona, como outrora, Adoro em ti a Santa e a Pecadora E sigo o teu andar na Proclamação!

Lisboa, Março, 1948 Laurinda Serytram

ceu o ódio, açularam-se espírias, compraram-se testemunhas e, em noite de quinta-feira, a traição levantou-se da ceia na alma de Judas—ceia onde se instituiu o sacramento do amor, eucarístico e se preceituou a caridade—e acordou verdugos, arregimentou invejosos, amedrontou cobardes e amigos, abriu tribunais, onde o Justo foi condenado.

Há sangue da vítima em todos os actos. Cairam trevas, às três horas da tarde de sexta-feira, por sobre o Céu e por sobre a Terra e findara o drama em comção cósmica; as pedras, rolando das montanhas; os mortos, erguendo-se e deambulando a terra dormente.

Quando, no sábado, os sacerdotes e o povo celebraram a Páscoa, com o véu do templo rasgado, pensariam que o sábado deixaria de ser o dia do Senhor, que outra Páscoa substituiria a judaica, que nascia um testamento novo?

Receiam a palavra dum morto. Qualquer ameaça desce do

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



O 2.º Aniversário da Casa do Algarve

VI CAPITULO

ASSIM NASCEU  
A REORGANIZAÇÃO

O primeiro encontro no «Café Chiado»

Entretanto, foram publicadas as seguintes notícias nos jornais «Sezimbrense» e «Notícias d'Évora», de 3 a 17 do mesmo mês:

«A Casa do Algarve.—Segundo consta, o núcleo algarvio, que vive na capital do Império, vai dentro em breve ter a «Casa do Algarve», uma das grandes aspirações dos algarvios.

De facto, a «Casa do Algarve» fazia falta; por isso, se vai organizar a dita Casa Regional. Deve-se esta organização a muitas personalidades em destaque, que, em Lisboa, ocupam lugar de relêvo. Felicitamos os algarvios.»

As entrevistas continuaram na «Voz do Sul» e «Povo Algarvio», jornais puramente algarvios, que apadrinharam, em boa hora, a iniciativa. Assim, publicou-se a seguinte entrevista com o sr. A. S. de Sousa:

«Sr. Luis Bonifácio: Tenho presente os jornais «Voz do Sul» e «Povo Algarvio» e é com inteira satisfação que junto o meu nome á lista dos algarvios que apoiam a organização da «Casa do Algarve».

Todavia, espero que se não torne a dar o que da outra vez sucedeu. Ninguém se entendeu nessa organização. As más compreensões e a falta de lealdade prejudicaram bastante todos aqueles que, com gosto e sem interesse, fundaram a Casa Regional. Pergunta-se: Quem perdeu com isso? — O Algarve, os algarvios e suas famílias.

Pode acreditar, sr. Luis Bonifácio, que sempre tive amor ao Algarve, á terra onde nasci e a todos os amigos que por lá deixei. Gostaria de tornar a encontrar a maior parte dos meus conterrâneos na futura «Casa do Algarve», para lhes dar um abraço e reunirmos forças para ergue-la novamente.

Sempre ao dispôr

a) A. S. de Sousa.»

Em resposta á minha carta que foi remetida ao sr. Joaquim António Nunes, no dia 3 de Novembro de 1945, sobre a maneira de se proporcionar um encontro para trocarmos impressões, recebemos dêsse algarvio a seguinte comunicação:

«Lisboa, 21/11/45. Ex.º Sr. Luis Bonifácio, Lisboa. Já tenho em meu poder algumas listas cheias de nomes de algarvios, apoiando a ideia da formação da «Casa do Algarve».

Como tenho todo o empenho no bom êxito de tal realização, gostaria muito de trocar impressões com V. acerca de tal assunto, para o que peço me indique onde o posso encontrar.

A bem da nossa «Casa do Algarve», os meus sinceros cumprimentos.

a) Joaquim António Nunes.»

No mesmo dia em que foi recebida esta carta, tive uma comunicação telefónica com o sr. Joaquim A. Nunes, ficando combinado o primeiro encontro, no Café «Chiado», no dia 22 á tarde.

O PRIMEIRO ENCONTRO

O sr. Joaquim Nunes compareceu e trocámos impressões durante hora e meia.

Apresentou-me já algumas listas com inscrições de pessoas que se desejavam associar á ideia da fundação da «Casa do Algarve». A abrir as ditas listas, o sr. Joaquim Nunes escreveu:

«Uma Casa de Algarvios para Algarvios. Todo o algarvio residente em Lisboa, de espírito bem formado, sociável e amigo da sua terra, não terá dúvida em contribuir com a sua quota-parte de esforço para agrupar em casa própria os filhos da sua provincia. Por isso, convidamos V. a inscrever-se provisoriamente, a fim de reunir elementos para nomear uma comissão organizadora.»

Combinou-se um segundo encontro no primeiro domingo — dia 24. A mesa do mesmo Café, reuniram-se os seguintes algarvios: Joaquim António Nunes, Jerónimo G. Marcos, da extinta «Casa do Algarve», e Luis Anacleto. Além dos algarvios, eu e o lisboeta Anibal Anjos, o qual escreveu uma carta para o semanário «Voz do Sul», acompanhada de um artigo que foi publicado no dia 1 de Dezembro de 1945.

Este artigo foi, em parte, transcrito pelo jornal «Ecos do Sul», em 16 de Dezembro de 1945.

(Continúa) Luis Bonifácio

**L E N H A**

Vende-se grande quantidade, proveniente de limpeza de árvores, própria para coser cal ou para qualquer industria.

Tratar na Asseca, na propriedade denominada «A Fazendainha».

Agradecimento

A família de Maria Adelaide Guimarães Chaves Frazão agradece a todas as pessoas que se dignaram manifestar o seu pesar

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje.—D. Beatriz Costa da Fonseca e Silva, D. Maria Eduarda Ramos Pires, os srs. Francisco Fernandes Conreiras Lopes e José Martins Mende.

Em 31.—Mlle. Cesaltina Benjamim de Sousa Campina e sr. João Aldomiro de Sousa.

Em 1.—D. Almerinda da Encarnação Luzia e o sr. Renato Júlio Peres.

Em 2.—D. Maria José Chagas e a menina Maria Catarina Costa Gonçalves.

Em 3.—D. Elvira Falcão Padinha.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Dr. Arnaldo Lança.

—Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Roque Luis Faria Ponce, escrivão de Direito, em Olhão.

—No gozo de férias, vimos nesta cidade o sr. Humberto Avô, estudante de Medicina.

—Com sua esposa e filha, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. António Pavia de Magalhães, residente em Lisboa, irmão do sr. Eduardo Pavia de Magalhães, professor do Conservatório Nacional.

—Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade, o senhor Engenheiro António Herculan de Carvalho, illustre professor do Instituto Superior Technico.

—Encontra-se nesta cidade o sr. Tenente Coronel Leonel da Costa Lopes, comandante do Regimento de Infantaria 3, em Beja.

—Regressaram da sua viagem ao Norte de Africa os srs. João Pedro Maldonado e José de Mendonça Santos.

—Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Dr. João Emiliano de Matos Parreira, illustre presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

—Com sua esposa partiu para Lisboa, aonde foi passar a Páscoa com seus sobrinhos, o nosso assinante sr. Heitor Ramos, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, aposentado.

—Com sua família vimos nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Engenheiro Francisco António Rodrigues, residente em Lisboa.

—Vimos nesta cidade a sr.ª D. Maria Emilia Ribeiro, residente em Lisboa, que aqui veio de visita a seus filhos.

—Com sua esposa e filhos, veio passar a Páscoa com seus pais o nosso conterrâneo sr. Major do Estado Maior Francisco António das Chagas.

—Esteve nesta cidade o sr. Pedro Picouço, construtor civil, residente em Alvalade.

—No gozo de férias, encontram-se nesta cidade os estudantes nossos conterrâneos srs. Rui Ribeiro, Duval Faria, José Filipe Ribeiro e José Araujo.

—A fim de passar a Páscoa com sua família, encontra-se em Tavira o nosso assinante sr. Tenente José Martins Figueiro, funcionário do Asilo Militar, de Ruma.

—Com sua esposa e filhos, está em Tavira o nosso conterrâneo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, médico, residente em Lisboa.

—Encontram-se nesta cidade os nossos conterrâneos srs. Santiago Ponce de Castro e Alberto Ponce de Castro, residentes no Porto.

Neurologia

Com 65 anos de idade, faleceu no dia 19 do corrente, na sua residência, em Amaro Gonçalves, Luz de Tavira, o nosso assinante sr. José Rodrigues Emidio, proprietário, natural da Luz.

O extinto deixa viúva a sr.ª D. Ana de Jesus Victorino Emidio e era pai das sr.ª D. Maria da Conceição Emidio, D. Maria José Emidio e do sr. José Rodrigues Emidio Jor.

O seu funeral, que se realizou no dia 20 do corrente, foi muito concorrido.

ATENÇÃO!

No Salão Apolo no sitio de S. Pedro (próximo do C. de Ferro-Tavira), realiza-se hoje, um grandioso Baile á Americana e um Espectáculo de Variedades.

O baile tem início ás 20,30 horas e a primeira parte do espectáculo ás 23,30.

O baile á americana é da seguinte forma! De duas em duas horas de baile meia hora de espectáculo. O baile aearbará ás 2,30 ou 3 horas e será abrilhantado pelo grande acordeonista Manuel do Rosário acompanhado por um magoífico Jazz.

A Troupe Mengo apresenta um espectáculo que é composto de Fados, Duetos, Contorcionismo e Ilusionismo. Estes artistas têm trabalhado nas melhores casas de Lisboa, e no Orteão de Tavira.

Mengo grande Ilusionista.

Maria Amélia Mengo a mais pequena cantadeira de Fados de Portugal.

Irmãs Mengo as melhores contorcionistas portuguesas.

O Proprietário deste salão não se poupa a despesas para bem servir os seus habituais amigos que frequentam a sua casa e também participa que realiza bailes todos os Domingos.

Resine o «Povo Algarvio»

pelo falecimento de sua saudosa irmã e tia, pedindo desculpa de alguma falta involuntaria por ignorancia de nomes ou morada.

F U T E B O L

Algarve, 2 — Andaluzia, 2 (ao intervalo 0-1)

Com o resultado acima anunciado, terminou o desafio de futebol entre as duas provincias que o Guadiana separa e a maneira de jogar aproxima.

Realmente, os provincianos espanhóis nada vieram ensinar aos provincianos portugueses; e, ao que parece, também conosco não aprenderam coisa nenhuma... salvo a entrada em campo, num passo que queria ser ginástico e num alinhamento que também o pretendia ser. Lemos que no Estádio Nacional a equipa inglesa entrou a passo. Quereria a equipa algarvia impressionar os espanhóis antes do árbitro dar início ao jôgo? Se não o conseguiu com isso, com o resto também não.

O jôgo foi igual a todos os outros de campeonato e até, para a identificação ser completa, não faltaram desobediências ao árbitro, discussões, rompantes de nula educação desportiva e esta coisa picaresca: um jogador inanimado, que o simples apitar do árbitro para marcação da penalidade reanimou de forma a meter a bola nas redes espanholas em recarga.

Foi pena que a população desportiva algarvia não correspondesse ao esforço da Associação do Algarve. Apesar de bem emolurado o rectangulo de jôgo e

dos comboios especias nos dois sentidos, mostravam-se uns vazios que nada fazia prevêr, mas que o balanço final não deixará de acusar, com prejuizo para futuras realizações neste sentido, sempre úteis, apesar de tudo, para um maior intercâmbio desportivo entre estas duas provincias que o Guadiana separa e o futebol aproxima.

E.

Para prosseguimento do Campeonato Nacional—18.ª jornada —defrontam-se hoje, em Olhão. Olhanense - Atlético; em Braga, Sporting de Braga-Lusitano.

Aos Clubes

Os melhores artigos para Futebol, Basket-Ball, Box, Patinagem, Ténis de Mesa, Hand-Ball, Wolley-Ball, Rugby, Ténis, Hockey, Ginástica, etc., vende a nossa casa aos mais baixos preços e com facilidades de pagamentos aos Clubes.

Não comprem os seus artigos sem primeiro consultarem a:

Casa Desporto

Rua da Madalena, 196, em LISBOA  
Telefone 30606



MORGADOS DE FIGO — FIGOS DE RECHEIO  
TABELETES — ESTRELAS — BOMBONS

e outros interessantes trabalhos artisticos de doce de FIGO e AMENDOIA, próprios para BRINDES da PASCOA, encontrarão V. Ex.ª em embalagens com vistosa apresentação e esmerado fabrico, a preços módicos, na

**SACOGIL, L.ª**  
REPRESENTAÇÕES — CONSIGNAÇÕES  
DOCE REGIONAL  
Rua D. Marcelino Franco, 6 — TAVIRA

RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

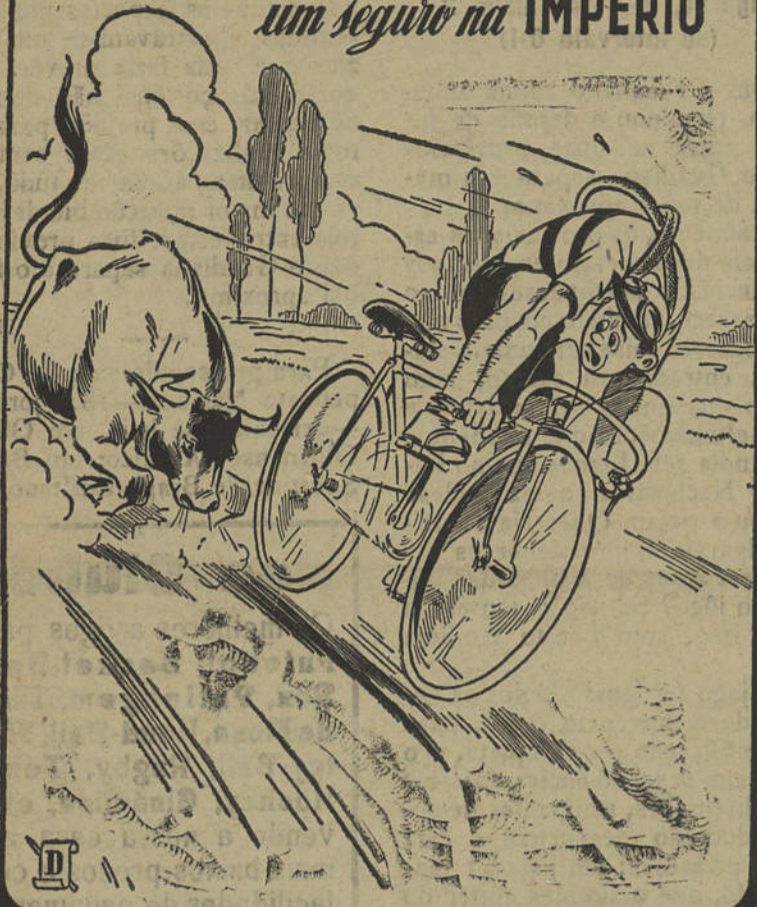
Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoly, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

*Contra todos os riscos...*  
*um seguro na IMPÉRIO*



COMPANHIA  
DE SEGUROS

R. GARRETT, 50 LISBOA

**IMPÉRIO**

**Agente em TAVIRA:**

**Viúva e Filhos de João Baptista Carvalho**

### GARAGEM TAVIRENSE

Estrada da Asseca (Bela Fria) — TAVIRA

Encontra-se preparada a recolher toda a qualidade de veículos automóveis, onde também podem ser lavados, lubrificados e parafinados

**Pequenas reparações, pinturas, etc.**

Os melhores óleos encontram-se á venda nesta garagem

**LIÇÕES DE AUTOMOBILISMO**

**Prefira a GARAGEM TAVIRENSE**

# SIMORANJA

FRESCA COMO SABOROSA COMO  
A O  
N E V E F R U T O

da pureza da sua qualidade  
não existe discussão

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

### PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada  
a um escrupuloso fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Grémio da Lavoura de Tavira

Tendo o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência em Faro informado este Grémio de que, contrariamente ao que ficara assente com Sua Excelência, não considerava oportuna a realização de acordos para fixação das cotas dos sócios contribuintes das Casas do Povo do Conselho de Tavira, nas bases aprovadas pelo nosso Conselho Geral em sua reunião de 27 de Novembro do ano findo—20% de aumento sobre as cotas cobradas por elas em 1946—pelo que os referidos Organismos emitirão as cotas dos seus sócios contribuintes em função do rendimento fixado a cada um deles segundo o critério das respectivas Direcções, previnem-se os nossos associados de que as suas cotizações estarão expostas nas Casas do Povo, durante 30 dias, para efeito de verificação por parte dos interessados e reclamação se fôr caso disso.

A Direcção

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista  
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

## CASA

Com primeiro andar, vende-se na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 11.

Trata José Viegas Mansinho.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120 - 122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de sollicitador Carmo Peres

## Projectos

Medições e orçamentos, trata técnico competente.  
Nesta Redacção se informa.

## Vende-se

Uma propriedade no sítio da Assêca, próximo da Carreira do Tiro, junto á estrada, composta de terra de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Silvério Pereira, sítio da Palmeira—Luz de Tavira.

## Máquinas de Escrever

Todas as espécies de reparações efectuam-se com a máxima brevidade por técnico competente

Nesta Redacção se informa

# VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

# RELOGIOS E JOIAS

— NA —

**Ourivesaria J. V. Mansinho**

## RELOJOARIA e "GONÇALVES" OURIVESARIA

DE

### Sebastião do Nascimento Gonçalves

(Avaliador oficial da  
Caixa Geral de Depósitos)

MERCADO MUNICIPAL  
TAVIRA

Participa aos seus  
Ex.<sup>mos</sup> Clientes que  
acaba de receber um  
grande sortido de re-  
lógios da afamada  
marca «PRONTO».

Venda de óculos e lentes  
de todas as qualidades.

Objectos de Ouro e  
Prata, Joias do mais  
fino quilate e artigos  
para brindes encon-  
tram V. Ex.<sup>as</sup> neste estabelecimento.



## Deliciosos vinhos do Porto Excelentes Espumantes

— e Licôres —

Admiráveis Aguas Minerais do

Vimeiro, da Bela Vista e Luso

## Agua de Monchique

a Esc. 3\$50 cada garrafão

Agente dos deliciosos refrigerantes algarvios

## Maná e Laranginha

A' venda no

## Café Arcada

= TAVIRA =